

Após repercussão negativa, astronauta manda revogar home office

Para servidores do ministério, Marcos Pontes mandou revogar as portarias que autorizaram o home office para não desagradar Jair Bolsonaro

Gustavo Zucchi

18/01/2022 12:43, atualizado 18/01/2022 15:17

Hugo Barreto/Metrópoles



A cúpula do [Ministério da Ciência e Tecnologia](#) (MCTI) decidiu voltar atrás na decisão, [revelada pela coluna](#), de adotar home office para servidores de seis órgãos ligados à pasta, por causa da alta de casos de [Covid-19](#).

O recuo foi publicado em edição extra do [Diário Oficial da União](#) (DOU) na noite desta segunda-feira (17/1), horas após o ministério ter assinado as portarias determinando a “suspensão imediata” do trabalho presencial.

Segundo funcionários da pasta ouvidos pela coluna, a decisão de revogar o home office teria partido do próprio ministro da Ciência e Tecnologia, o astronauta [Marcos Pontes](#).

Na avaliação de servidores, Pontes teria ficado preocupado com a possibilidade de irritar o presidente [Jair Bolsonaro](#), que é publicamente contrário a qualquer medida de restrição contra a Covid-19.

Procurada, a assessoria de imprensa do MCTI disse que as portarias foram revogadas porque, na visão da pasta, uma instrução normativa e uma portaria (Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 90, de 28 de setembro de 2021 e a Portaria MCTI nº 5.224, de 15 de outubro de 2021) que tratam do retorno ao trabalho presencial “já regulam completamente a matéria”.